

Segunda-Feira, 07 de Julho de 2025

Operação Miasma investiga irmão e sobrinho da primeira-dama de Cuiabá

Operação da PF

Redação

Na manhã desta terça-feira (28), a Polícia Federal deflagrou a Operação Miasma, que inclui entre os investigados Antonio Ernani Rezende Kuhn e seu filho Ernani Rezende Kuhn, respectivamente irmão e sobrinho da primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV). Ambos foram alvos de mandados de busca e apreensão e são acusados de crimes de fraude à licitação e peculato em contratos com a Secretaria de Saúde de Cuiabá. A investigação se concentra em dois contratos, totalizando R\$ 1,7 milhão, firmados pela SMT Transportes e Veículos Especiais para a prestação de serviços com fornecimento de ambulâncias e vans à Prefeitura de Cuiabá. A Polícia Federal suspeita que os valores pagos pela gestão Emanuel Pinheiro excederam os previstos nos contratos. De acordo com um relatório técnico elaborado pela Polícia Civil e encaminhado à PF, foram efetuados pagamentos de R\$ 3,095 milhões à empresa, configurando um montante significativamente superior ao estipulado inicialmente. A operação tem como objetivo esclarecer as irregularidades nos contratos, investigando possíveis práticas de corrupção, fraude em licitações e desvios de recursos públicos. Os investigadores estão recolhendo provas e interrogando os envolvidos para aprofundar a análise e identificar todos os responsáveis pelas supostas ilegalidades. A gestão Emanuel Pinheiro ainda não se pronunciou oficialmente sobre as acusações e investigações. No entanto, espera-se que as autoridades municipais tomem medidas para revisar os contratos e assegurar a transparência e a integridade na utilização dos recursos públicos.

Fonte Mídia News cintya Borges